



Disciplina (optativa): *Pensamento Social e Doenças Tropicais Infecciosas*

Carga: 75 horas (5 créditos PPGMT; 3 créditos PPGSCA)

Período: 16/03/2023 á 31/08/2023

Coordenadores:

Prof. Dr. Vinícius Azevedo Machado (UEA)

(Correio eletrônico: vmachado@uea.edu.br)

Prof. Dr. Caio Augusto Teixeira Souto (UFAM)

(Correio eletrônico: caiosouto@ufam.edu.br)

Prof. Dr. Wuelton Marcelo Monteiro (FMT-HVD/UEA)

(Correio eletrônico: wueltonmm@gmail.com)

Colaboradores:

Profa. Dra. Jacqueline Gonçalves de Almeida Sachett (UEA/UFMT-HVD)

(Correio eletrônico: jac.sachett@gmail.com)

Prof. Dr. Felipe Murta Leão Gomes Murta (UFMT/HDV)

(Correio eletrônico: felipemurta87@yahoo.com.br)

Prof. Me. Altair Seabra de Farias (UEA)

(Correio eletrônico: asfarias@uea.edu.br)

Público-alvo:

- Alunos regulares e especiais de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em convênio com a Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) - PPGMT;
- Alunos regulares e especiais de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – PPGSCA.

Pré-requisitos:

Não há.

Dia e horário atualizado das atividades:

Vide calendário do PPGMT em:

<https://www.google.com/calendar/embed?src=p5nlj0nkl8rqtva5g8kb01o67c%40group.calendar.google.com&ctz=>

Local das atividades:

As atividades de supervisão ocorrerão no âmbito da UEA ou FMT-HVD, preferencialmente na Sala de Aula da Pós-Graduação em Medicina Tropical, na FMT-HVD (Piso 3 do IPCCB).

Ementa:

Conceitos das Ciências Humanas aplicáveis ao campo da saúde. Sociedade, cultura, violência, poder, liberdade, ideologia. Ciências Humanas e produção de Conhecimento em Saúde (constituição sócio-histórica de saúde e seus saberes e práticas). Marcos epistemológicos. Saúde, Sociedade, Cultura e História: referenciais teórico-metodológicos para investigações em saúde.

Objetivos:

Geral

Compreender as contribuições de referenciais teórico-metodológicos das Ciências Humanas para investigações do complexo saúde-doença-atenção.

Específicos

- Conhecer as ferramentas teóricas das ciências humanas para compreender o complexo saúde-doença-atenção enquanto processos socialmente e historicamente construídos;
- Construir conhecimentos e ferramentas metodológicas com base nas ciências humanas para analisar o campo da saúde;
- Promover a aplicação das abordagens das ciências humanas na reflexão e investigação de problemas de saúde na realidade social.

Método das atividades:

Estudo da bibliografia proposta no conteúdo programático; Aulas expositivas presenciais dialogadas; Círculo de cultura; Estudos dirigidos; Reflexão acerca dos objetos de estudo dos pós-graduandos.

Frequência:

A frequência mínima da disciplina é de 75%, conforme regimentos da UEA e UFAM.

Método de avaliação:

Produção de texto. Para cada aula deverá ser produzida uma lauda tendo como referência as ideias e conceitos abordados no texto – ou textos – a ela correspondente. Cada produção poderá ser avaliada em até 0,5 pontos. E, ao todo, os estudantes deverão apresentar 20 produções para totalizar a nota 10 pontos. As produções deverão ser entregues impressas, no início de cada aula; e não serão pontuadas após a tolerância de 15 minutos. Ex.: a produção referente à aula 01 deverá ser entregue no dia 16/03, às 9h.

Conteúdo programático e referências bibliográficas:

Data	Conteúdo e alunos responsáveis
16/03	AULA 01 WEBER, Max. A Ciência como Vocação. In: WEBER, Max. Ciência Política: duas vocações – tradução de Leonidas Hegenberg, Silveira da Mota. – São Paulo: Editora Cultrix, 2011. pp.17-52.
23/03	AULA 02 SOUTO, Caio. O problema do estilo em epistemologia: entre sociologia das ciências e epistemologia da história. Rev. Interd. em Cult. e Soc. (RICS), São Luís, v. 5, n. 2, p. 372-404, jul./dez. 2019 ISSN eletrônico: 2447-6498.
30/03	AULA 03 HARAWAY, Donna. “Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”. Cadernos Pagu, (5), 7–41.
13/04	AULA 04 HARDING, Sandra. Objetividade mais forte para as ciências exercidas a partir de baixo – tradução: Rebeca Furtado de Melo; revisão: Ana Carolina Dantas. Rev. Em Construção: arquivos de epistemologia, história e estudos de ciência. Rio de Janeiro, n.5, 2019. pp.143-162.

<p>20/04</p>	<p>AULA 05</p> <p>CANGUILHEM, Georges. <i>O normal e o patológico</i>. Tradução Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. 6a edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.</p>
<p>27/04</p>	<p>AULA 06</p> <p>CANGUILHEM, Georges. “Terapêutica, experimentação, responsabilidade”. IN: <i>Estudos de história e filosofia das ciências concernentes aos vivos e à vida</i>. Tradução Abner Chiquieri. Rio de Janeiro: Forense, 2012, p. 419-429.</p> <p>CANGUILHEM, Georges. “Poder e limites da racionalidade em medicina”. IN: <i>Estudos de história e filosofia das ciências concernentes aos vivos e à vida</i>. Tradução Abner Chiquieri. Rio de Janeiro: Forense, 2012, p. 432-452.</p>
<p>04/05</p>	<p>AULA 07</p> <p>CANGUILHEM, Georges. “O estatuto epistemológico em medicina”. IN: <i>Estudos de história e filosofia das ciências concernentes aos vivos e à vida</i>. Tradução Abner Chiquieri. Rio de Janeiro: Forense, 2012, p. 453-472.</p>
<p>11/05</p>	<p>AULA 08</p> <p>CANGUILHEM, Georges. <i>Escritos sobre a medicina</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.</p>
<p>18/05</p>	<p>AULA 09</p> <p>SOUTO, Caio. <i>Por uma pedagogia da cura</i>. São Paulo: Dialética, 2022.</p> <p>PORTOCARRERO, Vera [2009] <i>As ciências da vida: de Canguilhem a Foucault</i>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.</p>
<p>01/06</p>	<p>AULA 10</p> <p>LATOUR, B; WOOLGAR, S. <i>A Vida de Laboratório: a produção dos fatos científicos</i>. Rio de Janeiro, Relume Dumará. 1997.</p>
<p>15/06</p>	<p>AULA 11</p> <p>CZERESNIA, Dina. <i>Do contágio à transmissão: ciência e cultura na gênese do conhecimento epidemiológico</i>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997.</p>

22/06	<p>AULA 12</p> <p>AROUCA, Sergio. <i>O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva</i>. São Paulo: Unesp; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.</p>
29/06	<p>AULA 13</p> <p>DONNANGELO, Maria Cecília; PEREIRA, Luiz. <i>Medicina e sociedade</i>. São Paulo: Hucitec, 2011.</p>
20/07	<p>AULA 14</p> <p>PAIM, Jairnilson Silva. <i>Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão e crítica</i>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.</p>
27/07	<p>AULA 15</p> <p>MACHADO, Maria Helena (org.) <i>Os médicos no Brasil: um retrato da realidade</i>. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997.</p>
03/08	<p>AULA 16</p> <p>PINHEIRO, Roseni; CAMARGO JR, Kenneth Rochel de. Modelos de Atenção à Saúde: Demanda inventada ou renovada? Algumas considerações sobre modelos de Intervenção Social em Saúde. <i>Physis, Revista de Saúde Coletiva</i>: Rio de Janeiro 10(1): 101-109, 2000.</p> <p>CAMARGO JR., Kenneth Rochel de. As Armadilhas da Concepção "Positiva de Saúde". <i>Physis, Revista de Saúde Coletiva</i>: Rio de Janeiro 76(1): 63-76, 2007.</p>
10/08	<p>AULA 17</p> <p>BUCHILLET, Dominique. "A antropologia da doença e os sistemas oficiais de saúde".</p>
17/08	<p>AULA 18</p> <p>LÉVI-STRAUSS, C. O Feiticeiro e sua Magia. Lévi-Strauss, C. <i>Antropologia Estrutural</i>. Ed. Tempo Brasileiro, R.J., 1996, 193-213.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, C. A eficácia simbólica. <i>Antropologia estrutural</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996, 215-236.</p>

24/08	<p>AULA 19</p> <p>VIVEIROS DE CASTRO. “O mármore e a murta”. IN: <i>A inconstância da alma selvagem</i>.</p>
31/08	<p>AULA 20</p> <p>BRANDÃO, AM. Uma introdução à abordagem sociológica das identidades. Braga: Edições Húmus, 2014.</p> <p>PINTO, JM. Considerações sobre a produção social da identidade. <i>Revista Crítica de Ciências Sociais</i>, nº 32, jun. 1991.</p> <p>FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto; WITKOSKI, Antônio Carlos and MIGUEZ, Samia Feitosa. O ser da Amazônia: identidade e invisibilidade. <i>Cienc. Cult.</i> [online]. 2009, vol.61, n.3 [cited 2022-08-24], pp.30-32.</p>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, Tiago Santos. *Georges Canguilhem: combates pela história das ciências. Tese de doutorado em história*. São Paulo: USP, 2016.

CANGUILHEM, Georges. *A formação do conceito de reflexo nos séculos XVII e XVIII*. Tradução Caio Souto. São Paulo: Córrego, 2022.

COLETIVO VOZES INDÍGENAS NA SAÚDE COLETIVA (org.) *Vozes indígenas na produção do conhecimento: para um diálogo com a saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec, 2022.

DANTAS, André Vianna. *Do socialismo à democracia: tática e estratégia na Reforma Sanitária Brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

GERSCHMAN, Sílvia. *A democracia inconclusa: um estudo da Reforma Sanitária Brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Critérios científicos nas disciplinas sociais e humanas. In: LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural dois – tradução Beatriz Perrone-Moisés*. São Paulo: Cosac Naify, 2013 (Ebook editado em 2014). pp.310-334.

MORIN, E. *A religação dos saberes: o desafio do século XXI*. Trad. Flávia Nascimento. 3ª edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____. *Ciência com Consciência (Primeira Parte)*. In: MORIN, Edgar. *Ciência com Consciência*; tradução: Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória – Ed. revista e modificada pelo autor. 8ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. pp.117-125.

KANT, Immanuel. *O conflito das faculdades*. Tradução Artur Morão. Covilhã: Editora da Universidade da Beira Interior, 2008.

PERES, Sidnei. *Política da identidade: associativismo e movimento indígena no Rio Negro*. Manaus: Valer, 2013.

PONTES, Ana Lúcia de Moura; MACHADO, Felipe Rangel de Souza; SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). *Políticas antes da política de saúde indígena*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.

PONTES, Ana Lúcia de Moura; TERENA, Luiz Eloy; SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). *Vozes indígenas na saúde: trajetórias, memórias e protagonismos*. Belo Horizonte: Piseagrama; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022.

RONZANI, TM; RIBEIRO, MS. Identidade e formação profissional dos médicos. *Revista Brasileira de Educação Médica*. Rio de Janeiro, v.27, nº 3, set/dez. 2003.

SAFATLE, Vladimir. *O circuito dos afetos*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.